

CANOPY S.A

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO DE 09 DE SETEMBRO DE 2025 A 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Em milhares de reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1. Informações sobre a entidade

A Canopy S.A. (“**Canopy**” ou “**Companhia**”) é uma sociedade com sede na Rua Líbero Badaró, 293, 21º andar, conjunto 21-D, sala 10, Bairro Centro, CEP 01009-000, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

A Companhia foi constituída por seu fundador como sociedade limitada em 09 de Setembro de 2025 e transformada em sociedade por ações em 04 de Dezembro de 2025, e é controlada por fundos geridos pela Bessemer Venture Partners (“**BVP**”) e pela Cloud9 (“**C9**”).

1.2. Informações sobre o negócio

A Canopy é uma empresa brasileira que adquire, escala, otimiza e perpetua negócios de tecnologia voltados para clientes corporativos em um modelo de consolidação. Foca em softwares verticais que atendem segmentos específicos de mercado, assim como softwares horizontais que suportam processos de negócio.

A Canopy se associa a empreendedores de sucesso e, respeitando o legado e a marca de cada um, leva os negócios para o próximo nível por meio das melhores práticas de governança e gestão, ou realiza a sucessão de forma tranquila preservando as relações com clientes, colaboradores e fornecedores.

A Companhia atua como uma holding, e se propõe a controlar subholdings constituídas por ela própria e sociedades operacionais adquiridas de terceiros. No exercício findo em 31 de Dezembro de 2025 foi controladora da Canopy 1 Ltda., subholding utilizada para entrar na vertical de “saúde” e fechar sua primeira aquisição.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (“**IFRS**”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“**IASB**”). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“**CPC**”) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“**CFC**”) e pela Comissão de Valores Mobiliários (“**CVM**”).

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, foram evidenciadas e corresponderam às utilizadas na gestão do negócio. Elas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pela reavaliação de determinados instrumentos financeiros mensurados aos seus valores reavaliados ou seus valores justos no final de cada período de relatório.

A Administração tinha, na data de aprovação das demonstrações financeiras, expectativa razoável de que a Companhia possuía recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, a Companhia aplicou a base contábil de continuidade operacional na elaboração das demonstrações financeiras.

2.1. Instrumentos financeiros

A Companhia classifica seus ativos e passivos ao custo amortizado, conforme quadro abaixo:

	<u>Controladora</u> 31/12/2025	<u>Consolidado</u> 31/12/2025
Ativos financeiros		
Ativos ao custo amortizado		
Caixa e equivalentes	42.385	42.385
Tributos a recuperar	1	1
	<u>42.386</u>	<u>42.386</u>
Passivos financeiros		
Passivos ao custo amortizado		
Contas a pagar	256	256
Tributos a pagar	17	17
	<u>273</u>	<u>273</u>

2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreenderam a Companhia e sua controlada no período de 09 de Setembro de 2025 a 31 de Dezembro de 2025. O controle é caracterizado quando a Companhia (i) tem poder sobre a investida, (ii) está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida, e (iii) tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos. A Companhia reavalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada. Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada constituída, adquirida ou alienada durante o exercício são incluídas no resultado a partir da data em que a Companhia obtém o controle até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada. Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis às políticas contábeis da Companhia. Todas as transações, saldos, receitas e despesas e fluxos de caixa entre as empresas são eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas.

Entidade consolidada				
Data consolidação¹	Entidade	Tipo	Participação	% de Participação
12/09/2025	Canopy 1 Ltda.	Subholding	Direta	100,0%

1. Data de constituição (subholding) ou aquisição (sociedade operacional)

2.3. Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e apresentadas em Reais, moeda funcional da Companhia e de suas controladas, considerando que o negócio foi desenvolvido exclusivamente no Brasil. Os valores foram representados em milhares de Reais e arredondados para o milhar mais próximo.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, os depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de alta liquidez.

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial.

2.5. Tributação

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 24%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240.000,00 para imposto de renda, considerando a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os impostos de renda e contribuição social. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido, ou em outros resultados abrangentes.

3. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

As seguintes normas alteradas e interpretações não tiveram um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras, em vigor globalmente em 2027, com adoção antecipada permitida (CPC 51).
- Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações (IFRS 19, sem CPC correspondente até o momento).

Normas emitidas e vigentes em ou após 1º de janeiro de 2025, e não são esperados impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

- Alteração à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros — alterações do CPC 48 e CPC 40.
- Contratos que fazem referência à eletricidade cuja geração depende de condições naturais – alterações do CPC 48 e CPC 40.

4. CAIXA E EQUIVALENTES

	Controlador	Consolidad
	a	o
	31/12/2025	31/12/2025
Caixa		
Aplicações		
financeiras	142.385	142.386
	42.386	42.387

A Companhia e sua controlada mantêm recursos em caixa e equivalentes para financiar suas operações e aquisições. Os recursos são investidos em títulos com liquidez imediata emitidos pelos maiores bancos brasileiros, com remuneração vinculada à variação do Certificado de Depósito Bancário (CDI). O “Caixa e equivalentes” foi de R\$ 42.386 em 31 de Dezembro de 2025.

5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

2.6. Capital social

A Companhia foi constituída com capital de R\$ 1 mil em 09 de Setembro de 2025, e recebeu um aumento do capital de R\$ 540.000 em 04 de Dezembro de 2025, de forma que o capital subscrito totalizou R\$ 540.000 em 31 de Dezembro de 2025, representado exclusivamente por ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

31/12/2025				
	<u>Ações</u>	<u>Valor Subscrito</u>	<u>Percentual</u>	<u>Valor Integralizado</u>
BVP	267.300.000	267.300	49,50%	21.780
Cloud9 Coinvest	184.437.000	184.437	34,16%	15.028
Cloud9 Fundo II	58.164.480	58.164	10,77%	4.739
Cloud9 Fundo II INR	24.698.520	24.699	4,57%	2.012
Thiago	4.320.000	4.320	0,80%	352
Guilherme	540.000	540	0,10%	44
Arthur	540.000	540	0,10%	44
Total	540.000.000	540.000	100%	44.000

O capital integralizado foi de R\$ 44.000 em 31 de Dezembro de 2025 e o capital a integralizar foi de R\$ 496.000 em 31 de Dezembro de 2025. Essa parcela poderá ser integralizada futuramente para atender as chamadas de capital realizadas pela Diretoria e aprovadas pelo Conselho de Administração.

2.7. Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias existentes durante o exercício, onforme quadro abaixo:

<u>Resultado básico por ação</u>	<u>31/12/2025</u>
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	(1.887)
Quantidade média de ações ordinárias (em milhares)	44.000
Resultado básico por ação ordinária	(0,043)

6. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>Controlador</u>	<u>Consolidad</u>
	<u>a</u>	<u>o</u>
	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2025</u>
Despesas com jurídico	- 277	- 277
Outras despesas com fornecedores	- 1.939	- 1.939
	<u>- 2.216</u>	<u>- 2.216</u>

O negócio que deu origem à Companhia foi iniciado quando da constituição da Canopy LLC em 30 de Abril de 2025. O negócio foi desenvolvido e as despesas operacionais foram suportadas pela Canopy LLC enquanto os investidores e fundadores preparavam a constituição de seus fundos de investimento e para subscrever ações da Companhia no Brasil.

Quando os R\$ 44.000 foram integralizados, a Companhia reembolsou a Canopy LLC pelas despesas suportadas por ela nos primeiros meses de atividade. Essas despesas foram registradas na linha “Outras despesas com fornecedores” e totalizaram R\$ 1.939 em 31 de Dezembro de 2025.

7. RESULTADO FINANCEIRO

	Controlador a	Consolidad o
	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2025</u>
		32
Receitas financeiras	<u>329</u>	<u>9</u>
		32
	<u>329</u>	<u>9</u>

Quando os R\$ 44.000 foram integralizados, a Companhia passou a contar com “Caixa e equivalentes” que foram investidos em títulos com liquidez imediata, cuja remuneração resultou na aferição de juros de aplicações financeiras. O “Resultado financeiro” foi de R\$ 329 em 31 de Dezembro de 2025.

8. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2025 em decorrência de suas atividades, a Companhia assume riscos inerentes às suas operações relacionados com mercado, liquidez, entre outros, além dos riscos alheios ao seu controle como moratória, fechamento parcial ou total dos mercados, alteração na política monetária e risco soberano do país.

Os monitoramentos dos mencionados riscos encontram-se sob a responsabilidade dos Administradores da Companhia, a partir da adoção de técnicas, análises e controles que visam à minimização dos seus efeitos, cuja utilização, todavia, não garante a completa eliminação dos fatores de risco inerentes a que a Companhia está sujeita.

8.1 Risco de mercado

Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A Companhia concentra suas aplicações em uma remuneração baseada no CDI. Ou seja, dada política e o montante aplicado em investimentos a Companhia está exposta substancialmente a variações nesta taxa de juros.

8.2 Risco de liquidez

Em 31 de dezembro de 2025, a integralidade dos passivos da Companhia possui vencimento em prazo inferior a seis meses. A Administração avalia que o saldo de caixa disponível é suficiente para a liquidação integral desses compromissos nos respectivos vencimentos.

São Paulo, 30 de março de 2026.

Thiago Almeida Ribeiro da Rocha
Diretor Presidente

Bruna Santoro Benelli
Contador
CRC nº PR 047216/O-0